

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

17 de dezembro de 2021

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Huzoor (aba) continuou a sua série de sermões sobre a vida de Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra), um dos Badri Sahabas e quem foi o primeiro Califa do Islã.

Huzoor (aba) começou citando relatos de alguns escravos que eram duramente castigados pelos seus donos por serem muçulmanos e a quem Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) libertou. Certa vez, o pai de Hazrat Abu Bakr (ra) disse a ele que, em vez de libertar pessoas fracas, ele deveria libertar pessoas de grande força, para que elas pudessem protegê-lo. Hazrat Abu Bakr (ra), porém, respondeu dizendo que ele apenas desejava o prazer de Allah com suas ações. É contado que à respeito disso foram revelados alguns versículos do Sagrado Alcorão, em que se fala de quem testifica a verdade e de quem gasta no caminho de Deus buscando purificação e o Seu agrado.

Outro escravo libertado era Hazrat Khubbab (ra). Uma vez uma pessoa viu que a pele de uma parte do seu corpo era muito dura e estranha e perguntou que tipo de doença de pele era aquela? Hazrat Khubbab (ra) replicou dizendo que ele não tinha qualquer doença. Aquilo eram restícios dos castigos que sofria quando ainda era escravo. Seu dono o espancava dizendo-lhe para renunciar a fé. Depois o deitava e arrastava por cima de pedras quentes no calor intenso. Essas torturas continuaram até Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) libertá-lo pagando uma grande quantia.

Huzoor (aba) contou que Hazrat Abu Bakar (ra) também chegou a começar sua viagem para a Abissínia quando os muçulmanos resolveram ir para lá conforme orientação do Santo Profeta (saw). Contudo, quando estava em viagem, em Bark-ur-Rimad, no Iêmen, ele encontrou-se com Ibn-e-Daghna, o líder da tribo Qarah, quem lhe garantiu proteção e lhe levou de volta a Meca, questionando os mecenos sobre como poderiam tirar de sua cidade uma pessoa tão nobre? Os de Meca aceitaram não perseguir Hazrat Abu Bakar (ra) desde que ele não anunciasse o Islã publicamente. Hazrat Abu Bakar (ra) passou então a fazer suas orações e a recitação do Sagrado Alcorão no pátio de sua casa, onde havia construído uma mesquita. Ele orava e recitava com tamanho fervor que muitas crianças e pessoas passaram a tentar ouvi-lo de dentro da sua casa. Vendo que mesmo em sua casa ele estava influenciando as pessoas, os mequenses chamaram Ibn-e-Daghna e pediram-lhe para que proibisse Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) de fazer essas adorações dessa maneira. Sob isso, Hazrat Abu Bakar (ra) devolveu a proteção a ele.

Huzoor (aba), informou que continuaria a citar esses incidentes em sermões futuros e fez um apelo por orações para os ahmadis do Afeganistão e do Paquistão nas seguintes palavras: “Hoje eu gostaria de solicitar orações para os ahmadis do Afeganistão. Eles estão passando por grandes sofrimentos. Alguns já foram até presos. Mulheres e crianças estão apreensivas em suas casas. Os homens que estão fora, que ainda não foram presos, estão sem lar pelo risco de acabarem presos também. Que Allah, Todo-Poderoso, Crie facilidades para eles e tire-os dessa dificuldade. Além disso, também orem pelos ahmadis do Paquistão. Ali também, de forma geral, a situação tende a estar sempre hostil. Em um lugar ou outro, vai acontecendo um caso ou outro em que as pessoas estão dando sofrimento aos ahmadis. E, em geral, orem para que Deus permita o reconhecimento do Messias Prometido (as) pelo mundo e acabe com as maldades; e orem para que o mundo reconheça verdadeiramente o seu Criador.”

Huzoor (aba) terminou o sermão informando que faria a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Al-Hajj Abdur Rahman de Gana, Sr. Azyaab Muhammad da Jordânia, Sr. Deen Muhammad do Canadá, Sr. Rafiq Ahmad, voluntário do escritório da Jalsa Salana, e Sra. Qanita Zafar, esposa do ex-presidente da Associação dos Estados Unidos.

